

ATA Nº 10/23 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA – PAULIPREV.

Aos 03 de novembro de 2023, às 10h00, na sede do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos de Paulínia – PAULIPREV, situado na avenida dos Pioneiros nº 86, Santa Terezinha, Paulínia/SP, reuniram-se o Diretor Administrativo-Financeiro e membro do Comitê de Investimentos Douglas Henrique Municelli, e os demais membros do Comitê de Investimentos, Adelson Chaves dos Santos, Ronaldo Naomassa Nakada e Marcos Antônio Sambo.

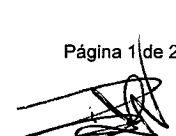
INTRODUÇÃO

Iniciou-se a reunião com apresentação das variações do Cenário Econômico do mês de outubro de 2023, assim como o relatório de Investimentos do mês setembro de 2023, ocasião em que foi apresentada a rentabilidade da Carteira do Pauliprev.

01 – DO CENÁRIO ECONÔMICO

Fonte: Bradesco Asset Management

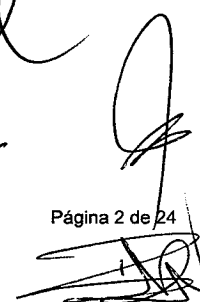

As decisões de juros nos Estados Unidos, Reino Unido e Brasil estiveram no centro das atenções. O Fed manteve as taxas de juros estáveis pela segunda reunião consecutiva no patamar de 5,25% e 5,50%, em linha com a nossa expectativa e a do mercado. No comunicado, o ponto que mais chamou a atenção foi o reconhecimento por parte do banco central do aperto das condições financeiras, explicitada pela rápida elevação das taxas dos títulos do tesouro dos EUA com prazos mais longos. Em contrapartida, na entrevista do Presidente do Fed, Powell reforçou que os membros do FOMC ainda não estão confiantes no sentido de que alcancem o nível de juros suficiente para levar a inflação à meta, deixando em aberto novas altas por parte do comitê de política monetária. Apesar do discurso mais duro, a curva de juros apresentou fechamento em todos os seus vértices. Esse movimento foi reforçado com a divulgação dos dados do mercado de trabalho na sexta-feira, com uma criação de vagas menor que a esperada. Ainda no cenário internacional, o BoE (Banco Central do Reino Unido, sigla em inglês) decidiu manter as taxas de juros em 5,25%, reforçando o cenário que os bancos centrais de mercados desenvolvidos chegaram no limite do aperto monetário. Por outro lado, no cenário doméstico, o Copom manteve o ritmo de corte de juros de 50 pb, reduzindo a taxa de juros



de 12,75% para 12,25%. No comunicado, o destaque ficou para a manutenção da indicação de novos cortes da mesma magnitude para as próximas reuniões. Assim, de forma análoga à curva de juros nos Estados Unidos, após a decisão do Copom a curva de juros nominais do Brasil também mostrou fechamento em praticamente todos seus vértices.

O Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic para 12,25% e indicou que deve manter o ritmo de corte em 50 pb nas próximas reuniões. A novidade do comunicado esteve na avaliação do cenário externo, que traz mais incerteza e exige cautela na condução da política monetária, principalmente em decorrência da elevação nas taxas de juros mais longas nos EUA, a qual traz dificuldades para os países emergentes. No cenário doméstico, o Copom destacou que a atividade econômica segue desacelerando conforme o cenário do Banco Central e que a inflação cheia segue sua trajetória de alívio, mas permanece acima do intervalo compatível com a meta. Neste sentido, o Comitê reforçou a disposição de manter uma política monetária contracionista até que o processo de desinflação e a ancoragem das expectativas em torno das metas se consolidem. Em relação ao balanço de riscos, o Banco Central ressaltou a persistência das pressões inflacionárias e a resiliência da inflação de serviços, por um lado, e a desaceleração da atividade econômica global e os impactos do aperto monetário sincronizado sobre a desinflação global mais fortes do que o esperado, por outro. Por fim, o Copom manteve a indicação de reduções na Selic da mesma magnitude nas próximas reuniões, enfatizando que o nível atingido pelo ciclo dependerá da dinâmica inflacionária, das expectativas de inflação e do balanço de riscos.

Mercado de trabalho continuou relativamente estável em setembro. De acordo com os dados do Caged, foram geradas 211 mil vagas líquidas de emprego formal no mês, acima da expectativa do mercado. No entanto, quando fazemos o ajuste sazonal, o saldo de vagas desacelerou de 129 mil em agosto para 127 mil em setembro. Dentre os setores, os maiores responsáveis pela menor saldo foram indústria, comércio e construção civil. Por sua vez, os dados da PNAD Contínua mostraram taxa de desemprego de 7,7% no trimestre encerrado em setembro, o que, na série com ajuste sazonal, representa alta de 0,1 p.p. ante agosto, para 7,9%. A ligeira alta é fruto de queda do número de ocupados, que mais do que compensou o recuo da força de trabalho no período. Em relação aos setores, as maiores contribuições positivas vieram de administração pública, educação e saúde (0,7%) e serviços prestados às empresas (0,7%), em oposição ao desempenho em outros serviços (-2,2%) e serviços domésticos (-1,5%). Esperamos desaceleração mais contundente dos dados de emprego nas próximas leituras.

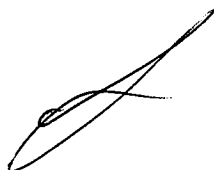


A produção industrial avançou em setembro, mas inteiramente devido à extração mineral. De acordo com os dados do IBGE, a produção industrial teve crescimento de 0,1% em setembro, em linha com a expectativa do mercado. O resultado pode ser atribuído à indústria extrativa, que teve crescimento de 5,6% na margem e mais do que compensou a queda de 0,1% da indústria de transformação. Dentre os componentes da transformação, as maiores contribuições negativas vieram de farmoquímicos e farmacêuticos (-16,7%), máquinas e equipamentos (-7,6%) e veículos (-4,1%). No mês, apenas 17% das atividades tiveram crescimento na margem, contra 785 em agosto. Em suma, o resultado de setembro da produção industrial não dá indícios de retomada do setor. Acreditamos que os próximos meses seguirão contando com menor demanda por bens, com efeitos negativos sobre o setor industrial.

O Fed manteve a taxa de juros no intervalo entre 5,25% e 5,50%, em linha com a projeção do mercado. Em seu comunicado após a decisão, o comitê de política monetária (FOMC) reconheceu a forte expansão da atividade econômica no 3º trimestre e a moderação na criação de empregos, mas enfatizou o aperto das condições financeiras. Com isso, o Fed permanecerá avaliando o cenário econômico do país, e não descarta eventual alta de juros, mas na nossa visão a tendência é que passe a enfatizar a necessidade de uma política monetária restritiva por um período prolongado.

O presidente do Fed, Jerome Powell, afirmou que o Comitê ainda não está seguro de que as condições financeiras estão suficientemente restritivas. Em entrevista após a decisão, Powell disse que o processo de levar a inflação à meta de 2% ainda levará tempo e que a persistência de crescimento do PIB acima do potencial e uma ausência de afrouxamento no mercado de trabalho podem comprometer a diminuição do avanço dos preços e exigir mais aperto monetário. Apesar de reconhecer que as condições financeiras estão restritivas, também por conta do aumento nas taxas de prazos mais longos, o presidente do banco central considerou que ainda não pode dizer que o aperto é forte o suficiente para levar a inflação de forma sustentável ao objetivo do Fed da meta de inflação de 2,00% ao ano.

Mercado de trabalho nos EUA mostra um alívio em outubro. Após a forte surpresa das aberturas de vagas em setembro, foram criadas 150 mil vagas no último mês, abaixo das expectativas do mercado (180 mil). Entre os principais destaques negativos, os setores de transportes e manufatura tiveram os maiores fechamentos de vagas, possivelmente explicado pela greve pontual do setor de produção de automóveis no mês de outubro no país. A média móvel dos últimos três meses voltou a mostrar uma redução, passando de 233 mil para 204 mil. Por outro lado, a taxa de desemprego teve aumento de 0,1 ponto percentual em outubro, passando de 3,8% para 3,9%, enquanto o crescimento



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

dos salários se manteve em 0,2% na margem, desacelerando de 4,3% para 4,1% na comparação interanual.


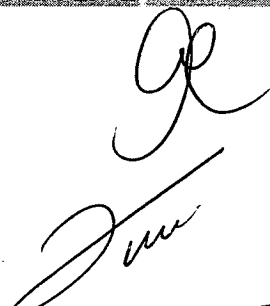
Aperto monetário na Área do Euro contribuiu para surpresas baixistas com inflação e atividade. O índice de preços ao consumidor avançou 2,9% em outubro na comparação interanual, segundo resultado prévio, ante expectativa de uma alta de 3,1%. A desaceleração foi observada em todos os principais componentes do indicador, com o núcleo mantendo a tendência de arrefecimento, passando de 4,5% para 4,2%. Além disso, a queda na margem de 0,1% do PIB no terceiro trimestre, frustrando as projeções do mercado (0,0%), confirma a sinalização de enfraquecimento dada pelas diversas sondagens divulgadas recentemente. Olhando à frente, o processo de desinflação deve continuar e a economia também deverá seguir com dinamismo mais baixo, respondendo ao aperto das condições financeiras.

O Banco da Inglaterra (BoE) manteve a taxa de juros em 5,25%, conforme a projeção do mercado. Por maioria de 6 votos a 3, o comitê de política monetária optou pela manutenção da taxa básica, com os vencidos desejando um aumento de 25 pontos base. No comunicado da decisão, o BoE reconheceu o desempenho fraco da atividade econômica no Reino Unido e que o mercado de trabalho tende a ficar mais aliviado do que o esperado em agosto pelo comitê. Em relação à inflação, o banco central britânico considerou que a leitura de setembro (6,7%) veio abaixo do esperado e que a expectativa é de continuidade na desaceleração dos preços. Com isso, o BoE indicou que o atual ciclo de alta de juros pode ter chegado ao fim, apensar da necessidade de manter o atual nível de aperto por período prolongado.

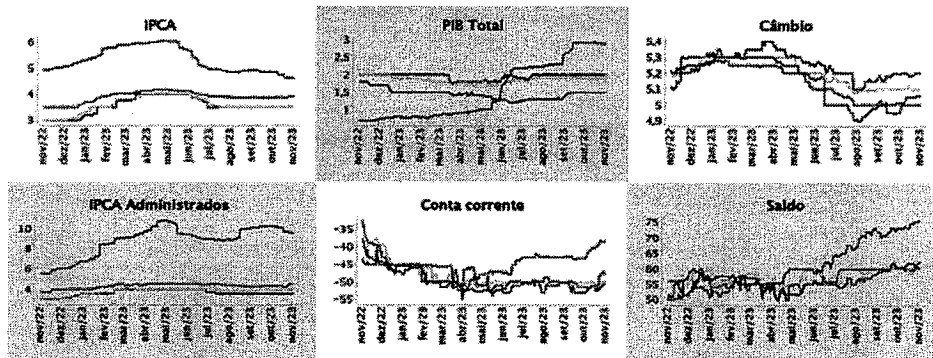
Boletim FOCUS – Banco Central do Brasil 30/10/2023

Agregado	2023					2024					2025									
	H4 4 semanas	H4 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias Óctis	Resp. ***	H4 4 semanas	H4 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias Óctis	Resp. ***	H4 4 semanas	H4 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias Óctis
IPCA (variação %)	4,86	4,63	4,63	= (1)	153	4,63	100	3,89	3,90	3,91	▲ (2)	152	3,93	100	3,50	3,50	3,50	= (15)	133	
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,92	2,80	2,80	= (1)	114	2,84	58	1,50	1,50	1,50	= (7)	109	1,50	58	1,50	1,50	1,50	= (6)	89	
Câmbio (R\$/US\$)	5,00	5,00	5,00	= (0)	121	5,00	72	5,02	5,05	5,05	= (3)	118	5,09	71	5,10	5,10	5,10	= (10)	91	
Selic (% a.a.)	11,75	11,75	11,75	= (13)	147	11,75	86	8,00	8,25	8,25	= (1)	145	8,30	86	8,50	8,75	8,75	= (1)	82	
IGP-M (variação %)	-3,08	-3,51	-3,55	▼ (1)	76	-3,55	56	3,96	4,00	4,00	= (2)	73	4,02	56	3,89	4,00	4,00	= (2)	60	
IPCA Administrados (variação %)	18,20	1,61	0,20	▼ (5)	181	0,50	75	4,31	4,47	4,47	= (1)	92	4,46	78	4,44	4,40	4,36	= (1)	62	
Conta corrente (US\$ bilhões)	-42,85	-38,30	-38,25	▲ (5)	20	-38,00	18	-51,70	-47,80	-47,86	= (1)	29	-51,60	17	-50,30	-50,20	-50,19	▲ (2)	20	
Balança comercial (US\$ bilhões)	72,90	74,95	75,30	▲ (3)	20	76,65	18	60,00	60,00	62,25	▲ (1)	26	62,85	16	60,00	60,00	60,00	= (1)	16	
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,80	72,00	70,00	▼ (3)	25	70,75	18	80,00	80,00	74,62	▼ (1)	24	74,65	17	83,40	83,60	80,00	▼ (4)	16	
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,30	60,60	60,61	▲ (1)	25	60,61	15	63,90	63,00	63,65	▼ (1)	25	63,65	15	65,50	65,70	65,90	▲ (1)	19	
Resultado primário (% do PIB)	-1,10	-1,10	-1,10	= (5)	39	-1,05	22	-0,83	-0,78	-0,80	▼ (2)	39	-0,80	22	-0,60	-0,55	-0,60	▼ (1)	30	
Resultado nominal (% do PIB)	-7,40	-7,50	-7,51	▼ (1)	26	-7,65	18	-6,59	-6,82	-6,80	▲ (1)	26	-6,91	18	-6,84	-6,70	-6,30	▲ (1)	18	




**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**



As projeções do mercado para o IPCA, indicador oficial de inflação no país, para este ano voltou a cair, assim como nas duas últimas semanas. Desta vez, ela saiu de 4,65% para 4,63%. A projeção para o ano que vem (a que o Banco Central mais acompanha na hora de decidir o futuro da Selic), no entanto, ficou maior, fazendo o caminho inverso da semana passada. A estimativa para o IPCA de 2024 saiu de 3,87% para 3,90%, e, para 2025, a previsão seguiu em 3,50%, assim como nas semanas anteriores.

As estimativas estão no Boletim Focus do Banco Central, que apresenta as expectativas dos economistas para os principais indicadores econômicos do país e é divulgado toda segunda-feira. A meta de inflação perseguida pela autoridade monetária é de 3,25% em 2023 e de 3% em 2024 e 2025, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para baixo ou para cima. Os agentes financeiros acompanham essas previsões de perto, porque elas podem influenciar nas apostas para as decisões de juros do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central. A autoridade monetária fez um novo corte de 0,5 ponto percentual nos juros na última reunião, o que levou a Selic para 12,75% ao ano e sinalizou que novas quedas da mesma magnitude podem acontecer.

A expectativa mediana para a Selic no fim de 2024 subiu pela primeira vez em semanas. A projeção saiu de 9% para 9,25%. O mesmo aconteceu com a previsão para os juros no fim de 2025, que saíram de 8,50% para 8,75%. A projeção para 2023, no entanto, segue em 11,75%. A expectativa mediana para o crescimento da economia, medido pelo Produto Interno Bruto (PIB), em 2023 caiu novamente nesta semana. A projeção saiu de 2,90% para 2,89%. As previsões para o crescimento da economia em 2024 e 2025 também seguiram iguais, em 1,50% e 1,90%, respectivamente.

Após cair na última semana, a expectativa mediana para o dólar no fim de 2023 foi mantida em R\$ 5, assim como nas semanas anteriores. O mesmo aconteceu com a projeção para o final de 2024 que se manteve em R\$ 5,05 nesta semana. Para o fim 2025, a projeção ficou igual, em R\$ 5,10, assim como nas semanas anteriores.

02 – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PERFORMANCE E ENQUADRAMENTO PERANTE A RESOLUÇÃO 4963/2021, SETEMBRO - 2023

ITAÚ	INSTITUCIONAL ALOC DINAMIC II	R\$ 24.972.793,54	Renda Fixa	11,88%	70%	Artigo 7º, III, a: a) Fundos Renda fixa em geral.		
SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI	R\$ 20.604.697,59	Renda Fixa					
SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI (Adm)	R\$ 5.623.240,06	Renda Fixa					
BANCO BRÁSIL	BB PREV. PERFIL	R\$ 96.971.644,17	Renda Fixa					
RJI	TMJ/IMA B FI RF	R\$ 7.149.737,43	Renda Fixa					
PLANNER	FIRE PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	R\$ 4.746.736,93	Renda Fixa					
RJI	TOWER RF FI IMAB-S II	R\$ 10.856.063,93	Renda Fixa					
RJI	TOWER RF FI IMAB-S	R\$ 10.985.957,82	Renda Fixa			Total	R\$ 179.493.036,96	
CAIXA	CAIXA FIC BRÁSIL G. ESTRATEGICA	R\$ 96.352.698,02	Renda Fixa	10,07%	100%	Artigo 7º, I, b b) Fundos referenciados 100% Títulos Públicos		
BANCO BRÁSIL	BB PREV.RET TOTAL	R\$ 56.454.873,57	Renda Fixa					
BANCO BRÁSIL	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	R\$ 606.574.836,47	Renda Fixa	52,48%	100%	Art.7, I, a - Títulos Públicos do TN	Total	R\$ 606.574.836,47
GENIAL	PIATÁ RF LP PREV CRÉD. PRIV	R\$ 3.347.201,69	Crédito Privado	0,22%	10%	Artigo 7º, V, b - Fundos Renda fixa/Crédito Privado	Total	R\$ 3.347.201,69
CM CAPITAL	GGR PRIME I FIDC	R\$ 3.077.281,31	Renda Fixa - FIDC	1,88%	10%	Artigo 7º, V, a a) Cota de classe abar de fundos de investimento em direito creditório (FIDC)		
TRUSTEE	ILLUMINATI FIDC	R\$ 10.279.054,76	Renda Fixa - FIDC					
RJI	LME FIDC-SENIOR	R\$ 5.789.912,82	Renda Fixa - FIDC					
SANTANDER	BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 188.782,88	Renda Fixa - FIDC					
RJI	INCENTIVO MULTISSETORIAL I A/B	R\$ 502.959,13	Renda Fixa - FIDC					
RJI	FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	R\$ 28.060.770,46	Multimercado	1,86%	10%	Artigo 10º, Inciso I	Total	R\$ 28.060.770,46
RJI	HAZZ	R\$ 13.154.745,30	Imobiliário	1,60%	10%	Artigo 11º - b) FIJ presença 60% pregões 12 meses anteriores.		
RJI	BR HOTEIS FII	R\$ 10.965.036,57	Imobiliário					
TRUSTEE	INFRA REAL ESTATE FII	R\$ 419.169,54	Imobiliário					
RJI	INFRA SETORIAL	R\$ 19.481.718,10	FIP	2,58%	5%	Artigo 10º, II a) FIPs (que atendam requisitos governança).		
RJI	W7 FIP/INFRA TEC	R\$ 1.689.532,64	FIP					
RJI	FIP GESTÃO EMPRESARIAL I	R\$ 0,00	FIP					
RJI	FIP GESTÃO EMPRESARIAL II	R\$ 835.391,26	FIP					
BNY MELLON	ATICO FLORESTAL FIP	R\$ 4.282.270,36	FIP					
BFL	FIM FP1/FP2 LONGO PRAZO	R\$ 13.409.737,70	FIP					
BRDESCO	GERAÇÃO FIA	R\$ 30.018.043,88	Ações	17,83%	40%	Artigo 8º, I a) Fundo de Ações		
ITAÚ	MOMENTO 30	R\$ 33.466.946,94	Ações					
BRDESCO	BAHIA BBM VALUATION II FIC FIA	R\$ 33.173.622,91	Ações					
BRDESCO	ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	R\$ 48.049.278,62	Ações					
ITAÚ	ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC	R\$ 64.577.148,34	Ações					
BRDESCO	BRDESCO FI AÇÕES SELECTION	R\$ 68.758.280,76	Ações					
TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA		R\$ 1.170.060.065,67		76,13%				
TOTAL SEGMENTO RENDA VARIÁVEL		R\$ 274.084.971,31		17,83%				
TOTAL SEGMENTO EXTERIOR		R\$ 0,00		0,00%				
TOTAL SEGMENTO ESTRUTURADOS		R\$ 68.317.820,54		4,44%				
TOTAL SEGMENTO FII		R\$ 24.539.751,21		1,60%				
TOTAL GERAL		R\$ 1.536.899.608,73		100,00%				

Marcos André Breda
Diretor Presidente

Douglas Henrique Muncelli
Diretor Administrativo e Financeiro

03 – CARTEIRA DE ESTIMADA

Data de Referência: 29/09/2023 - Comitê de Investimentos Pauliprev		
Ativos	Percentual	Saldo Estimado
BANCO DO BRASIL S/S NTN-B	100,0%	R\$ 806.574.836,57
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	100,0%	R\$ 98.352.596,02
BB PREV RET TOTAL	100,0%	R\$ 56.454.873,57
ITAU INST. ALOC.DINAMIC	100,0%	R\$ 24.672.789,54
BB PREV PERFIL	100,0%	R\$ 95.871.844,17
SANTANDER INST FIC RENDA FIXA RE	100,0%	R\$ 20.504.887,58
SANTANDER INST FIC RENDA FIXA RE (Adm)	100,0%	R\$ 5.623.240,05
BAHIA BBM VALUATION II FIC DE FIA	100,0%	R\$ 33.174.922,91
GERAÇÃO FIA	100,0%	R\$ 36.019.043,95
ICATU VANGUARDA DIDIENDO FIA	100,0%	R\$ 48.096.278,52
BRDESCO SELECTION	100,0%	R\$ 58.758.280,75
ITAU MOMENTO 30	100,0%	R\$ 33.458.996,84
ITAU DUNAMIS FDO DE INVEST	100,0%	R\$ 64.577.448,34
FUNDOS LIQUIDOS		R\$ 1.382.140.038,81

TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	51%	R\$ 5.133.638,39
TOWER BRIDGE II RENDA FIXA FI IMA	58%	R\$ 6.296.980,91
PIATA FI RF LP PREV.CREDITO PRIVADO	65%	R\$ 2.175.681,10
TMJ IMA B FI RF	46%	R\$ 3.288.410,02
FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	55%	R\$ 2.611.805,31
INCENTIVO MULTISSETORIAL I	65%	R\$ 327.332,93
LEME FIDIC SENIOR	100%	R\$ 5.788.812,82
CITIBANK BBIF MASTER FIDC LP	100%	R\$ 188.782,86
INCENTIVO MULTISSETORIAL II	0%	R\$ 0,00
FIDIC GBX (PRIMEr)	80%	R\$ 8.223.243,81
ILLUMINATI FIDC	63%	R\$ 8.510.504,75
FIM FP1 LONGO PRAZO	17%	R\$ 4.872.330,98
FI MULTIMERCADO SCULPTOR	55%	R\$ 0,00
ATICO GERAÇÃO ENERGIA FIP	0%	R\$ 0,00
ATICO FLORESTAL	100%	R\$ 0,00
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	100%	R\$ 535.391,26
W7 - INFRATEC FIP	42%	R\$ 793.603,71
ATICO RF FI IMOBILIARIO - HAZ	70%	R\$ 9.208.321,71
BR HOTEIS FII	70%	R\$ 7.676.085,46
FIP- INFRA SANEAMENTO	100%	R\$ 19.461.116,10
INFRA REAL STATE	100%	R\$ 416.169,54
FUNDOS ILIQUIDOS		R\$ 85.508.211,64

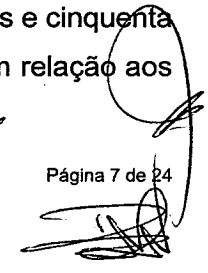
TOTAL		R\$ 1.467.648.250,45
--------------	--	-----------------------------



Com base em relatórios de administradores e gestores dos fundos em que a PAULIPREV mantém recursos, bem como consultas realizadas aos prestadores de serviços, estimou-se, de forma hipotética, uma carteira real para o mês de setembro de 2023 no valor de R\$ 1.467.648.250,46 (um bilhão, quatrocentos e sessenta e sete milhões, seiscentos e quarenta e oito mil duzentos e cinquenta reais e quarenta e seis centavos). Essa carteira teórica traz nossa análise subjetiva com relação aos valores a serem possivelmente recuperados dos fundos ilíquidos.





04 – VARIAÇÃO TAXA DE JUROS.

Histórico de Taxa de Histórico de Taxa de Juros

Fonte: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>

REUNIÃO			PERÍODO DE VIGÊNCIA	META SELIC %	TAXA SELIC	
Nº	DATA	VIÉS		(1)/(6)	% (3)	% A.A.
258º	01/11/2023		03/11/2023	12,25		
257º	20/09/2023		21/09/2023 – 02/11/2023	12,75	1,38	12,65
256º	02/08/2023		03/08/2023 – 20/09/2023	13,25	1,68	13,15
255º	21/06/2023		22/06/2023 – 02/08/2023	13,75	1,53	13,65
254º	03/05/2023		04/05/2023 – 21/06/2023	13,75	1,74	13,65
253º	22/03/2023		23/03/2023 – 03/05/2023	13,75	1,38	13,65
252º	01/02/2023		02/02/2023 – 22/03/2023	13,75	1,69	13,65
251º	07/12/2022		08/12/2022 - 01/02/2023	13,75	2,05	13,65
250º	26/10/2022		27/10/2022 – 07/12/2022	13,75	1,43	13,65
249º	22/09/2022		22/09/2022 – 26/10/2022	13,75	1,23	13,65
248º	03/08/2022		04/08/2022 – 21/09/2022	13,75	1,74	13,65
247º	15/06/2022		17/06/2022 - 03/08/2022	13,25	1,68	13,15
246º	04/05/2022		05/05/2022 - 16/06/2022	12,75	1,43	12,65
245º	16/03/2022		17/03/2022 - 05/05/2022	11,75	1,45	11,65
244º	02/02/2022		02/02/2022 - 16/03/2022	10,75	1,13	10,65
243º	08/12/2021		09/12/2021 - 02/02/2022	9,25	1,40	9,15
242º	27/10/2021		28/10/2021 - 08/12/2021	7,75	0,82	7,65
241º	22/09/2021		23/09/2021 - 27/10/2021	6,25	0,57	6,15
240º	04/08/2021		05/08/2021 - 22/09/2021	5,25	0,68	5,1
239º	16/06/2021		17/06/2021 - 04/08/2021	4,25	0,57	4,1
238º	05/05/2021		06/05/2021 - 16/06/2021	3,50	0,39	3,4
237º	17/03/2021		18/03/2021 - 05/05/2021	2,75	0,34	2,6
236º	20/01/2021		21/01/2021 - 17/03/2021	2,00	0,28	1,9
235º	09/12/2020		10/12/2020 - 20/01/2021	2,00	0,21	1,9
234º	28/10/2020		29/10/2020 - 09/12/2020	2,00	0,22	1,9
233º	16/09/2020		17/09/2020 - 28/10/2020	2,00	0,22	1,9
232º	05/08/2020		06/08/2020 - 16/09/2020	2,00	0,22	1,9
231º	17/06/2020		18/06/2020 - 05/08/2020	2,25	0,30	2,1
230º	06/05/2020		07/05/2020 - 17/06/2020	3,00	0,32	2,9
229º	18/03/2020		19/03/2020 - 06/05/2020	3,75	0,46	3,6
228º	05/02/2020		06/02/2020 - 18/03/2020	4,25	0,45	4,1
227º	11/12/2019		12/12/2019 - 05/02/2020	4,5	0,65	4,4
226º	30/10/2019		31/10/2019 - 11/12/2019	5	0,55	4,9
225º	18/09/2019		19/09/2019 - 30/10/2019	5,5	0,63	5,4
224º	31/07/2019		01/08/2019 - 18/09/2019	6	0,8	5,9
223º	19/06/2019		21/06/2019 - 31/07/2019	6,5	0,72	6,4

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu pelo corte de 0,5 ponto percentual na taxa Selic, que passa agora a 12,25% ao ano. O corte vem em linha com a expectativa do mercado, que já apostava que a decisão de hoje fosse a mesma das duas reuniões anteriores, um corte de 0,5 ponto percentual, e em linha com o comunicado da última reunião finalizada em 20 de setembro. No comunicado, o BC indicou que as próximas reuniões devem ter corte de igual magnitude.

Em se confirmando o cenário esperado, os membros do Comitê, unanimemente, anteveem redução de mesma magnitude nas próximas reuniões e avaliam que esse é o ritmo apropriado para manter a política monetária contracionista necessária para o processo desinflacionário.








INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

05 - DA VARIAÇÃO DA CARTEIRA.

Setembro - Data de Referência: 29/09/2023 - Comitê de Investimentos - Pauliprev									
Ativos	Saldo Inicial	Aplicações	Reprojeção	Resgate	Reajustamento	Rendimento	Rend %	Saldo Final	
BANCO DO BRASIL S/S/NINB	R\$ 801.138.745,66	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.436.090,92	0,679%	R\$ 806.574.836,57	
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA RF	R\$ 98.563.450,71	R\$ 109.579,61	R\$ 0,00	-R\$ 715.792,86	R\$ 395.358,56	R\$ 491.212,93	0,401%	R\$ 98.352.596,02	
BB PREV RENT TOTAL	R\$ 55.757.382,68	R\$ 206.077,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 491.212,93	R\$ 24.044,97	0,281%	R\$ 56.454.873,57	
ITAU INST ALICQUINAMC	R\$ 24.746.834,51	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 907.837,15	R\$ 6.871.789,94	0,278%	R\$ 24.617.789,94	
BB PREV PERFL	R\$ 88.208.607,12	R\$ 6.755.399,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 907.837,15	R\$ 907.837,15	0,283%	R\$ 95.871.844,17	
SANTANDER INST FICJR	R\$ 31.914.350,06	R\$ 11.136.854,42	R\$ 0,00	-R\$ 22.932.962,66	R\$ 386.645,76	R\$ 386.645,76	0,283%	R\$ 20.504.887,58	
SANTANDER INST FICJR	R\$ 5.282.451,96	R\$ 825.604,78	R\$ 0,00	-R\$ 544.309,53	R\$ 59.492,84	R\$ 59.492,84	0,283%	R\$ 5.623.240,05	
BAHIA BBN VALUATION FICIDEBA	R\$ 32.783.332,28	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 391.590,63	R\$ 391.590,63	0,283%	R\$ 33.174.922,91	
GERAÇÃO FIA	R\$ 36.438.985,49	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 419.941,54	R\$ 419.941,54	0,283%	R\$ 36.019.043,95	
CAUTIVANGUARDA DIVIDENDO FIA	R\$ 47.816.690,47	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 279.588,05	R\$ 279.588,05	0,585%	R\$ 48.096.278,52	
BRADESCO SELESTON	R\$ 59.328.423,38	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 570.142,63	R\$ 570.142,63	0,585%	R\$ 58.758.280,75	
ITAU MONUMENTO 30	R\$ 33.647.123,12	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 188.126,28	R\$ 188.126,28	0,283%	R\$ 33.459.996,84	
ITAU DYNAMI FIC DE INVEST	R\$ 64.708.681,26	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 131.232,92	R\$ 131.232,92	0,283%	R\$ 64.577.448,34	
FUNDOS LIQUIDOS	R\$ 1.380.335.258,89	R\$ 19.033.516,67	R\$ 0,00	-R\$ 24.493.065,05	R\$ 6.964.328,40	R\$ 6.964.328,40	0,505%	R\$ 1.382.140.038,81	
TOWER BRIDGE FIMA B5	R\$ 10.092.412,49	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 26.454,87	R\$ 26.454,87	0,262%	R\$ 10.065.957,62	
TOWER BRIDGE RENDA FIXA FIMA	R\$ 10.807.905,75	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 48.957,88	R\$ 48.957,88	0,455%	R\$ 10.856.863,63	
PARANÁ PREV CRED PREV	R\$ 3.468.823,57	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 106.581,94	-R\$ 15.039,94	-R\$ 15.039,94	0,434%	R\$ 3.347.201,69	
FIMMA B FICR	R\$ 7.339.661,92	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 190.944,49	-R\$ 190.944,49	0,259%	R\$ 7.148.717,43	
FICR PXS INSTITUCIONAL IAB	R\$ 4.859.687,33	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 110.950,40	-R\$ 110.950,40	0,229%	R\$ 4.748.736,93	
INOVINVO MULTISELORAL I	R\$ 506.947,66	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 3.358,54	-R\$ 3.358,54	0,668%	R\$ 503.589,12	
LEVE FICR SENIOR	R\$ 5.815.187,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 26.374,54	-R\$ 26.374,54	0,454%	R\$ 5.788.812,82	
CITIBANK BBF MASTER FICR LP	R\$ 189.424,42	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 641,56	-R\$ 641,56	0,339%	R\$ 188.782,86	
FICR GBX (PRIME)	R\$ 9.100.618,49	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 23.337,18	-R\$ 23.337,18	0,256%	R\$ 9.077.281,31	
ELUMINA FICR	R\$ 10.774.309,32	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 495.254,56	-R\$ 495.254,56	0,459%	R\$ 10.279.054,76	
EMIPPLONGOPRAZO	R\$ 13.510.156,46	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.418,76	-R\$ 1.418,76	0,011%	R\$ 13.508.737,70	
FIMULTI MERCADO SQUIP TOR	R\$ 28.695.637,45	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 34.866,99	-R\$ 34.866,99	0,122%	R\$ 28.660.770,46	
ATCO GERAÇÃO ENERGIA FICR	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 0,00	
ATCO FLORESTAL	R\$ 4.263.583,70	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.311,32	-R\$ 1.311,32	0,031%	R\$ 4.262.272,38	
ATCO GESTÃO EMPRESARIAL I	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 0,00	
ATCO GESTÃO EMPRESARIAL II	R\$ 538.384,19	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.992,93	-R\$ 2.992,93	0,556%	R\$ 535.391,26	
W7 - NEFATES FICR	R\$ 1.892.173,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.640,96	-R\$ 2.640,96	0,140%	R\$ 1.889.532,64	
ATCO IRE FIMOBILIARIO - HAZ	R\$ 13.599.346,80	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 444.601,50	-R\$ 444.601,50	0,033%	R\$ 13.154.745,30	
BRHOTEL FICR	R\$ 10.962.263,34	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 3.573,03	-R\$ 3.573,03	0,033%	R\$ 10.958.690,31	
FR - NFRSANEAMENTO	R\$ 19.503.895,07	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 42.778,97	-R\$ 42.778,97	0,002%	R\$ 19.461.116,10	
NERA REAL STATE	R\$ 414.569,55	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.572,71	R\$ 4.172,70	R\$ 4.172,70	0,87%	R\$ 416.169,54	
TOTAL	R\$ 1.536.670.247,18	R\$ 19.033.516,67	R\$ 0,00	-R\$ 24.302.219,70	R\$ 5.598.064,60	R\$ 5.598.064,60	0,36%	R\$ 1.536.999.608,73	

Handwritten signatures and initials are present at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones on the left.

O Ibovespa encerrou setembro no zero a zero ao fechar em alta de 0,71% no mês e fechar a sessão do dia em alta de 0,72%. O principal índice da Bolsa brasileira se viu pressionado pelos movimentos do Banco Central em torno dos juros.

Ocorre que a taxa está em patamar elevado e acaba prejudicando todas as empresas abertas, em especial aquelas que tem recebimentos no fluxo futuro, como as varejistas, cujas transações diárias demandam financiamento ao cliente.

No dia 20 de setembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a Selic de 13,25% ao ano para 12,75% ao ano, mas, ainda assim, há um clamor por parte do empresariado que pede para a autoridade monetária acelerar o ciclo de cortes dos juros brasileiros.

O Banco Central, por sua vez, justifica que este é um movimento sensível, especialmente porque o Federal Reserve (Fed, banco central norte-americano) também tem trabalhado com juros elevados para conter a inflação que por lá alcança os 3,7%.

Por se tratar da maior economia do planeta, o que acontece nos EUA acaba refletindo nos demais mercados, pressionando ativos e dificultando a vida dos emergentes. No caso do Brasil, as empresas de maior peso na Bolsa são aquelas que tem operações no estrangeiro.

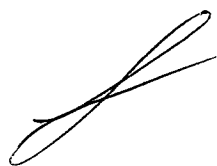
A Petrobras (PETR3; PETR4), por exemplo, tem parte de suas operações condicionadas ao preço do petróleo, cujo tipo Brent marcava US\$ 95,37 por volta das 14h30. O WTI, por sua vez, marcava US\$ 91,01. A empresa tem sido pressionada a reajustar o preço dos combustíveis que produz, mas resiste.

Já a Vale (VALE3) é uma das principais parceiras comerciais da China, país asiático que consome muito aço na construção civil que, atualmente, está estagnada. As vendas de moradias por lá desaceleram para uma alta de 3,7% no primeiro semestre. Até maio, o ganho anual era de 11,9%.

O cofundador da L4 Capital, Felipe Pontes, explica que também pesou contra a Bolsa brasileira a indefinição sobre a Reforma Tributária, e isso gera incerteza. "A única coisa que o mercado financeiro em geral teme é incerteza", diz.

Outro ponto que o executivo elenca é a questão da pressão nos gastos públicos, ressaltando que este fator gera influência para o aumento das receitas do governo, por meio de tributação. "Com a falta de clareza sobre como o governo pretende equilibrar as contas, o mercado financeiro recua", afirma.

Do lado dos juros brasileiros, ele aponta que há um descompasso entre o Comitê de Política Monetária (Copom) e a expectativa do mercado. "Há um apelo por celeridade no corte dos juros", indica.



O executivo acrescenta que há também a pressão que vem do câmbio, com o dólar exercendo força contra o Ibov. “Se a moeda norte-americana sobe, acaba aumentando o custo das empresas brasileiras que precisam importar insumos”.

O analista Bruce Barbosa, sócio fundador da Nord Research, esclarece que o Ibov começou setembro bem e seguiu bem até o dia 14, reportando alta de mais de 3%, mas virou a chave quando o juro de 10 anos do mercado americano começou a subir.

Ele acrescenta que as Small Caps – índice que contempla empresas de menor capitalização — caíram muito mais que o Ibov. “No acumulado do ano o Ibovespa está com 5,6% de queda e as Small Caps estão com 4,9% de queda”, ressalta.

Como fatores positivos para o investidor se ater, ele destaca que a Bolsa está barata e o juro em queda, mas, ainda assim, o mercado tem dúvida sobre o comprometimento fiscal do governo. “Por isso o CDI [Certificado de Depósito Interbancário] está caindo, mas a curva longa [de juros] não.”

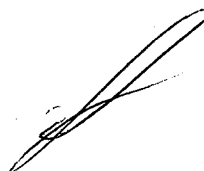
Barbosa acrescenta ainda que o investidor estrangeiro foi quem dominou o fluxo no Brasil. “Ele saiu até março, voltou, depois saiu de novo. Ainda assim, é possível que ocorra um rali de fim de ano”, frisa.

Já o analista chefe da Levante Corp, Eduardo Rahal, lembra que o mês de agosto marcou uma realização mais expressiva frente ao mês de setembro. “Em agosto, tivemos o início do ciclo de corte de juros, enquanto em setembro houve um sell-off significativo nos últimos dias,” afirma, citando o termo que designa um grande volume de venda.

Ele classifica como fatores positivos os múltiplos atrativos na bolsa brasileira para quem possui um horizonte maior de tempo. Também o ciclo de queda da Selic, que, se alinhado com um fiscal mais sólido, pode resultar em uma redução expressiva do custo de capital para as empresas e, conseqüentemente, destravar valor em ações.

Em relação a outubro, ele afirma que para o curto prazo não gosta desse tipo de previsão. “No entanto, o que temos visto é uma lateralização do mercado acionário”, destaca, acrescentando que observa um dólar estruturalmente mais forte. “Gostamos de posições que se beneficiam deste cenário na bolsa brasileira, como por exemplo as exportadoras”, conclui.

De acordo com os analistas, se uma valorização da moeda norte-americana se confirmar, conforme expectativa do mercado, o investidor deve buscar proteção no dólar e em empresas cujas operações possam se beneficiar de uma subida do ativo.



Um levantamento da Capital Economics aponta que os mercados emergentes têm apresentado riscos financeiros menores, conforme relatório divulgado dia 27, elencando que os riscos cambiais e de dívida estão diminuindo.

No documento, informa que os cambiais como fruto do melhor preparo dos países para lidar com as taxas de juros elevadas nos EUA, e os de dívida como resultado do menor endividamento em moeda estrangeira. A consultoria também afirma que os riscos bancários são baixos.

Já o Boletim Focus do Banco Central (BC) projeta, em relatório divulgado dia 25, que o dólar permanecerá em R\$ 4,95 em 2023 e passa a R\$ 5 em 2024, alcançando R\$ 5,10 em 2025.

Nesta sexta o dólar à vista fechou a sessão em baixa de 0,26%, a R\$ 5,0268, após oscilar entre R\$ 4,9884 e R\$ 5,0355. Na semana, a moeda subiu 1,91% e, em setembro, reportou alta de 1,53%. No ano, entretanto, o ativo cai 4,80%.

Além do dólar, o investidor deve buscar ativos relacionados a bancos que, justamente por conta dos juros, estão performando melhor. Estes são os dois setores que podem contribuir para que a carteira de investimentos do brasileiro consiga ultrapassar o alvo, que é o Ibov.

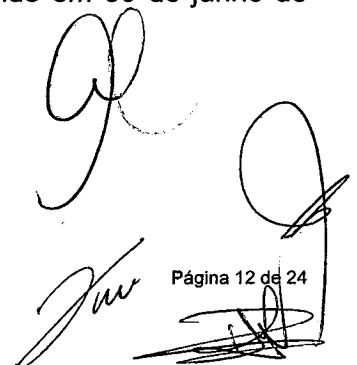
Outras opções incluem a compra de imóveis no exterior e investimentos de longo prazo em fundos mais seguros, vinculados a títulos públicos do governo norte-americano.

6 – ASSEMBLEIAS E CONSULTAS FORMAIS.

Ficam os cotistas do HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – FII, inscrito no CNPJ sob o nº 14.631.148/0001- 39 (“Fundo”), nos termos da Instrução CVM 472/2008 e do art. 32, Parágrafo Único, do Regulamento do Fundo, convocados pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de administradora do Fundo (“Administradora”), para a Assembleia Geral de Cotistas a ser realizada no dia 30 de outubro de 2023 (“Assembleia”), exclusivamente com envio de votos, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1) Aprovação das Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 30 de junho de 2023

ABSTENÇÃO



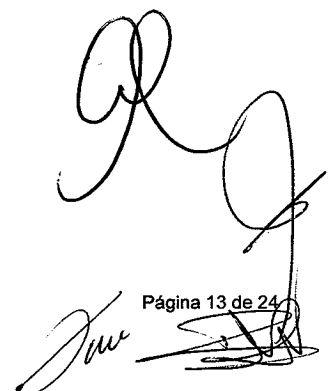
07 – VALORES RECEBIDOS.

07.1 – RENDIMENTOS FUNDO HAZ CNPJ: 14.631.148/0001-39

No dia 09 de outubro de 2023, o Pauliprev recebeu Rendimentos do Fundo Infra Real Estate, CNPJ.: 18.369.510/0001-04 no valor de R\$ 14.698.59 (quatorze mil seiscentos e noventa e oito reais e cinquenta e nove centavos). Valor este que foi aplicado na Caixa Econômica Federal, no fundo CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA - CNPJ 23.215.097/0001-55.

07.2 – RENDIMENTOS FUNDO INFRA REAL STATE CNPJ: 18.369.510/0001-04

No dia 17 de outubro de 2023, o Pauliprev recebeu Rendimentos do Fundo Infra Real Estate, CNPJ.: 18.369.510/0001-04 no valor de R\$ 2.952,78 (dois mil novecentos e cinquenta e dois reais e setenta e oito centavos). Valor este que foi aplicado na Caixa Econômica Federal, no fundo CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA - CNPJ 23.215.097/0001-55.



Página 13 de 24

08 - FATOS RELEVANTES



HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

CNPJ nº 14.631.148/0001-39

FATO RELEVANTE

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 42.066.258/0001-30, com sede no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Av. Rio Branco nº 138, 4º andar, sala 402/parte, Centro ("RJI" e "Administradora"), na qualidade de administradora do **HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 14.631.148/0001-39 ("Fundo"), vem informar à V.Sas. que houve reajuste na carteira do Fundo, na data do dia 29 de setembro de 2023, onde foi observada uma variação na precificação das cotas no importe de -3,2898% (menos três vírgula vinte e oito, noventa e oito por cento), em razão da venda do imóvel registrado na carteira como "Imóvel Macae RJ", de propriedade do Fundo, com deságio, tendo em vista o desinvestimento.

Os cotistas também podem obter informações através do e-mail: legal@rjicv.com.br ou do telefone +55 (21) 3500-4500.

Rio de Janeiro, 05 de outubro de 2023.

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

MATRIZ - RIO DE JANEIRO:
Avenida Rio Branco, 138, 4º andar, Centro,
Rio de Janeiro - RJ. CEP: 20040-909.

SÃO PAULO:
Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1460, 5º andar,
Vila Olímpia, São Paulo - SP. CEP: 04548-000.

PORTO ALEGRE
Rua Anita Garibaldi, 1143/1201, Mont'Serrat,
Porto Alegre - RS. CEP: 90450-001

+55 21 3500-4500
+55 51 2313-0206
rjicorretora.com.br
rjigestora.com.br



TRUSTEEDTVM

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO INFRA REAL ESTATE – FII
CNPJ/ME nº 18.369.510/0001-04

FATO RELEVANTE

A TRUSTEE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., devidamente inscrita no CNPJ/ME sob o nº 67.030.395/0001-46, com sede na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.477, 11º andar, Itaim Bibi, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04538-133, devidamente autorizada a administrar Carteira de Valores Mobiliários pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) por meio do Ato Declaratório, nº 12.691, de 16 de novembro de 2012, na qualidade de administradora fiduciária do **FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO INFRA REAL ESTATE – FII**, fundo de investimento inscrito no CNPJ/ME sob o nº 18.369.510/0001-04 (“Administradora” e “Fundo”, respectivamente), vem informar aos quotistas do Fundo e ao Mercado em geral, em cumprimento ao disposto no artigo 41, IV, da Instrução CVM nº 472 de 31 de outubro de 2008, conforme alterada, em conjunto com a Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, conforme alterada, que tendo em vista o recebimento em 06/09/2022 pelo Fundo de dividendos do ativo Rio Jacutinga Participações S.A, no valor de R\$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil reais), ocorreu de forma sistêmica o impacto na precificação do referido ativo. Sendo assim, foi necessário o reprocessamento da carteira do Fundo, referente ao período de 06/09/2022 a 05/04/2023, tendo em vista o determinado pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), no âmbito do Processo Administrativo nº 19957.004079/2017-23, devendo manter a precificação do ativo em R\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de reais), já de conhecimento dos cotistas.

Sem mais,

São Paulo, 25 de abril de 2023.

**TRUSTEE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
LTDA**



Tel.: + 55 (11) 2197 – 4400

Ouvidoria: 0800 930 0930
ouvidoria@trusteedtvm.com.br
Segunda a Sexta, das 9h às 18h, exceto feriados
locais e nacionais.

São Paulo
Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.477, 11º Andar – Torre A
Itaim Bibi – 04538-133 – São Paulo, SP – Brasil

www.trusteedtvm.com.br



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

3,



- X. na esfera criminal, os debenturistas são representados e assessorados pelo escritório Alexandre Lopes Advogados. De acordo com o parecer do escritório, "não persistem dúvidas acerca da plausibilidade do pedido" e a discussão deve ser encerrada em até dois anos;

PROPOSTAS APRESENTADAS

- XI. nos últimos meses, a Genial recebeu cinco propostas de diferentes interessados na aquisição das Debêntures. Inicialmente, as propostas eram endereçadas em conjunto ao Fundo, ao Tower I e ao BRB High Grade, que detém 94% das Debêntures. Considerando a estratégia de liquidação dos ativos do fundo até 2025, e tendo em vista todo o imbrólio judicial relacionado à garantia, a Genial recebeu, analisou e negociou as propostas apresentadas:
- (a) por Walter de Sá Cavalcante Junior, inscrito no CPF sob o nº 024.697.233-53, em 28 de dezembro de 2022, para aquisição de 94% das Debêntures pelo pagamento à vista do valor de R\$ 15.000.000,00, sendo R\$ 1.372.340,43 correspondentes à participação do Fundo;
 - (b) pela Nivi Real Estate S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 47.946.300/0001-21 ("Nivi"), em 26 de abril de 2023, para aquisição de 94% das Debêntures pelo pagamento parcelado do valor de R\$ 28.000.000,00, sendo R\$ 2.561.702,13 correspondentes à participação do Fundo;
 - (c) pela Nivi, novamente, em 15 de agosto de 2023, para aquisição de 94% das Debêntures pelo pagamento, agora, à vista do valor de R\$ 28.000.000,00;
 - (d) pela Polo Capital Internacional Gestão de Recursos Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 08.990.773/0001-74, na qualidade de gestora do Meridiano FIDC, em 25 de agosto de 2023, para aquisição de 94% das Debêntures pelo pagamento à vista do valor de R\$ 28.200.000,00, sendo R\$ 2.580.000,00 correspondentes à participação do Fundo;
 - (e) pela Paramis Capital Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 28.519.776/0001-31 ("Paramis"), em conjunto com o Carlos Henrique de Oliveira Blecher, inscrito no CPF sob o nº 073.216.237-85 ("Henrique"), em 6 de outubro de 2023, para aquisição de 52% das Debêntures - que são de titularidade do Fundo e do Tower I - pelo pagamento à vista do valor de R\$ 20.136.170,21, sendo R\$ 3.330.212,77 correspondentes à participação do Fundo ("Proposta Paramis");

ANÁLISE DA GESTORA

- XII. a recuperação do crédito decorrente das Debêntures por meio de acordo extrajudicial é interessante ao Fundo, dado que: (a) o Plano de Liquidação aprovado pelos cotistas prevê o encerramento do Fundo até dezembro de 2025, porém, de acordo com os pareceres elaborados pelo Sergio Bermudes Advogados e pelo Alexandre Lopes Advogados, a recuperação do crédito no âmbito judicial ultrapassaria esse prazo; (b) é possível que nenhum valor seja apurado judicialmente, seja porque a única devedora está em recuperação judicial e não se tem conhecimento de bens disponíveis para satisfação da dívida no curto prazo, seja porque o Poder Judiciário pode manter a decisão que determinou a impossibilidade de o Imóvel ser executado pelos debenturistas, por ser essencial à atividade e ao plano de soerguimento da LSH; e (c) ainda

4 de 5



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

8,



MEDIDAS JUDICIAIS

- V. em regra, após apresentado o pedido de recuperação judicial, todas as ações de execução ajuizadas contra o devedor devem ficar suspensas pelo prazo de 180 dias (*"stay period"*), conforme o art. 6º, § 4º, da Lei nº 11.101/2005. Apesar do pedido de recuperação judicial ter sido formulado pela LSH há mais de quatro anos, ainda há em curso uma discussão sobre as cláusulas do plano de recuperação judicial proposto pela recuperanda e a necessidade apresentação de um novo plano retificado. Assim, o Juízo da Recuperação Judicial determinou a prorrogação do *stay period* até a convocação da Assembleia Geral de Credores que deliberará sobre o novo plano, o que até o momento não ocorreu;
- VI. por essa razão, os debenturistas estão impedidos de ajuizar qualquer espécie de ação de cobrança contra a LSH. Além disso, em 9 de julho de 2019, o Juízo da Recuperação Judicial decidiu que o imóvel seria essencial à manutenção das atividades da LSH e ao seu soerguimento, de modo que quaisquer medidas de execução ou consolidação patrimonial do imóvel pelos debenturistas deveriam ser vedadas. Embora a Orla tenha interposto recurso contra essa decisão, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro manteve o entendimento do Juízo da Recuperação Judicial, determinando que o procedimento de execução da garantia não poderia ter início durante o *stay period*, que ainda está vigente;
- VII. em relação à recuperação judicial, os debenturistas são representados e assessorados pelo escritório Sergio Bermudes Advogados. De acordo com o parecer elaborado pelo escritório, "embora o direito sobre o bem sejam muito bom e existam bons argumentos para se defender a possibilidade de consolidação da propriedade fiduciária, para, assim, obter a efetiva recuperação do crédito, entendemos que as liminares concedidas e o contrato precário de administração hoteleira são fatores que impedem ou dificultam, num futuro próximo, a excussão da garantia e o consequente recebimento do crédito". O escritório estima que, caso seja afastado o caráter essencial do imóvel, a recuperação do crédito por meio da execução da garantia poderia ser realizada em aproximadamente cinco anos;
- VIII. além disso, nos autos da ação criminal nº 0505679-56/2017.4.02.5101, o Juízo da 7ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro/RJ determinou o bloqueio liminar de todos os bens de Arthur Cesar de Menezes Soares ("Arthur"), inclusive do imóvel, em razão das acusações decorrentes da Operação Unfair Play. O Arthur é detentor de 870 cotas, ou seja, 14% do Fundo de Investimento em Participações LSH, inscrito no CNPJ sob o nº 15.798.354/0001-09, que é controlador da LSH. Ao atingir a participação de Arthur no fundo, o bloqueio atingiu também o imóvel;
- IX. em 10 de outubro de 2019, a Orla opôs os embargos de terceiro nº 0004576-03/2019.4.02.5101, para defender que o imóvel foi alienado fiduciariamente aos debenturistas e, portanto, não poderia ser bloqueado em razão da discussão criminal. O Juízo da 7ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro/RJ, porém, prolatou sentença que julgou improcedente o pedido de liberação do bem. A Orla interpôs recurso de apelação contra a sentença, que aguarda julgamento pelo Tribunal Regional Federal, desde março de 2022;

3 de 5

8



COMUNICADO AOS COTISTAS

TOWER II RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO IMA-B 5
CNPJ 23.954.899/0001-87

A Genial Gestão Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob nº 22.119.959/0001-83, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.400, cj. 91, parte, Itaim Bibi, São Paulo/SP, CEP 04538-132 ("Genial"), na qualidade de gestora do Tower II Renda Fixa Fundo de Investimento IMA-B 5 ("Fundo"), vem comunicar aos cotistas sobre a realização de acordo para recuperação de crédito, nos seguintes termos:

DESCRIÇÃO DO ATIVO

- I. em 17 de maio de 2016, a LSH Barra Empreendimentos Imobiliários S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 17.250.558/0001-28 ("LSH"), realizou a 4ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações da Espécie Quirografária, a ser envolvida em Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição da LSH Barra Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Debêntures"), no valor total de R\$ 50.000.000,00, com valor unitário de R\$ 1.000,00 cada debênture e data de vencimento em 17 de maio de 2020. A Pentágono S.A. Distribuidora de Valores Mobiliários, inscrita no CNPJ sob o nº 17.343.682/0001-38, foi nomeada como agente fiduciária e, posteriormente, foi substituída pela Orla Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 92.904.564/0001-77 ("Orla");
- II. o Fundo é titular de 4.300 debêntures, que correspondem a 8,6% da emissão. Também são debenturistas o Tower Renda Fixa Fundo de Investimento IMA-B 5, inscrito no CNPJ sob o nº 12.845.801/0001-37 ("Tower I"), o BRB High Grade Fundo de Investimento em Renda Fixa Longo Prazo, inscrito no CNPJ sob o nº 14.379.407/0001-86 ("BRB High Grade"), e o Meridiano Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multissetores - Não Padronizado, inscrito no CNPJ sob o nº 09.163.026/0001-25 ("Meridiano FIDC");
- III. a operação foi garantia pela alienação fiduciária dos imóveis registrados sob as matrículas nº 270.990, 394.479 e 195.402 do 9º Registro Geral de Imóveis do Rio de Janeiro/RJ, onde está localizado o Hotel LSH - Barra da Tijuca, antigo Trump Hotel Rio de Janeiro, cuja construção foi financiada pelas Debêntures ("Imóvel");
- IV. a Genial não tem conhecimento de que qualquer parcela do fluxo de pagamento previsto nas Debêntures tenha sido paga pela LSH. Em 31 de janeiro de 2019, a LSH apresentou pedido de recuperação judicial, no valor de R\$ 9.851.363,84, que foi distribuído sob o nº 0023589-52.2019.8.19.0001 ao Juízo da 2ª Vara Empresarial da Comarca do Rio de Janeiro/RJ ("Juízo da Recuperação Judicial"). O pedido não considerou a dívida decorrente das Debêntures, que foi classificada pela LSH como extraconcursal. Em 12 de fevereiro de 2019, na qualidade de agente fiduciário, a Orla enviou notificação extrajudicial à LSH declarando o vencimento antecipado das Debêntures, diante da recuperação judicial;

2 de 5

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

8,



que qualquer valor fosse recuperado no âmbito judicial, dificilmente seria em montante maior que aquele apresentado na Proposta Paramis;

- XIII. Nesse contexto, a Genial entende que aceitar a Proposta Paramis é vantajoso ao Fundo, considerando: (a) que a Genial está negociando há quase um ano com diferentes investidores interessados na aquisição das Debêntures e a Proposta Paramis foi a que apresentou o melhor preço e as melhores condições; (b) a diligência de *compliance* realizada pela Genial não encontrou notícias desabonadoras em relação à Paramis e ao Henrique; e (c) o preço proposto é superior ao que atualmente estima-se que seria efetivamente recebido judicialmente, dado que a recuperação do crédito nessa esfera, se houvesse, seria atrelada principalmente ao Imóvel e, na execução dessa garantia, o Fundo possivelmente não receberia mais de R\$ 2.500.000,00;
- XIV. O Imóvel foi avaliado pela Colliers Technical Services Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 43.262.770/0001-15, em 2 de outubro de 2023, no valor de R\$ 81.500.000,00 para liquidação forçada. Sabendo que o prazo de recuperação do crédito estimado pelos assessores legais seria de aproximadamente cinco anos e que a rentabilidade buscada pelos cotistas é, em regra, de IPCA+6% a.a., o valor presente do Imóvel é de cerca de R\$ 47.000.000,00. Desse valor, porém, na execução judicial do Imóvel, poderiam ser descontadas as dívidas decorrentes, por exemplo, do Imposto Predial e Territorial Urbano ("IPTU"), que somam aproximadamente R\$ 23.000.000,00, e de parte do passivo da recuperação judicial da LSH, que hoje alcança o valor total de cerca de R\$ 14.000.000,00. Dado que o Fundo é titular de 8,6% das Debêntures e, portanto, da garantia fiduciária, em eventual execução judicial, descontadas dívidas, ainda que em metade do seu valor, o Fundo dificilmente teria um proveito econômico maior que R\$ 2.500.000,00;

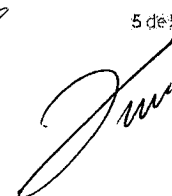
CONCLUSÃO

- XV. diante desse cenário, a Genial aceitou a Proposta Paramis, que prevê a cessão das Debêntures de titularidade do Fundo pelo pagamento à vista do valor de R\$ 3.330.212,77. Os proponentes assumiram o compromisso de liquidar a operação até o dia 24 de outubro de 2023, terça-feira. A liquidação, porém, dependerá da conclusão de due diligence realizada pelos investidores e da elaboração dos instrumentos jurídicos necessários.

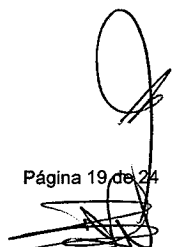
A Genial, como sempre, está totalmente à disposição para responder a quaisquer dúvidas e prestar esclarecimentos adicionais pelo endereço eletrônico: fundossiliquidados@genial.com.br.

São Paulo, 20 de outubro de 2023.

Genial Gestão Ltda.



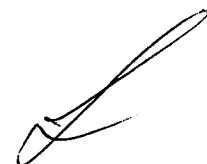
5 de 5

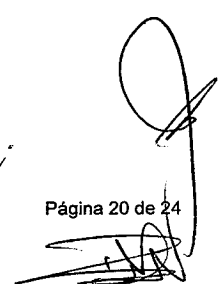


09- RELAÇÃO DE FUNDOS EM OUTUBRO/2023.

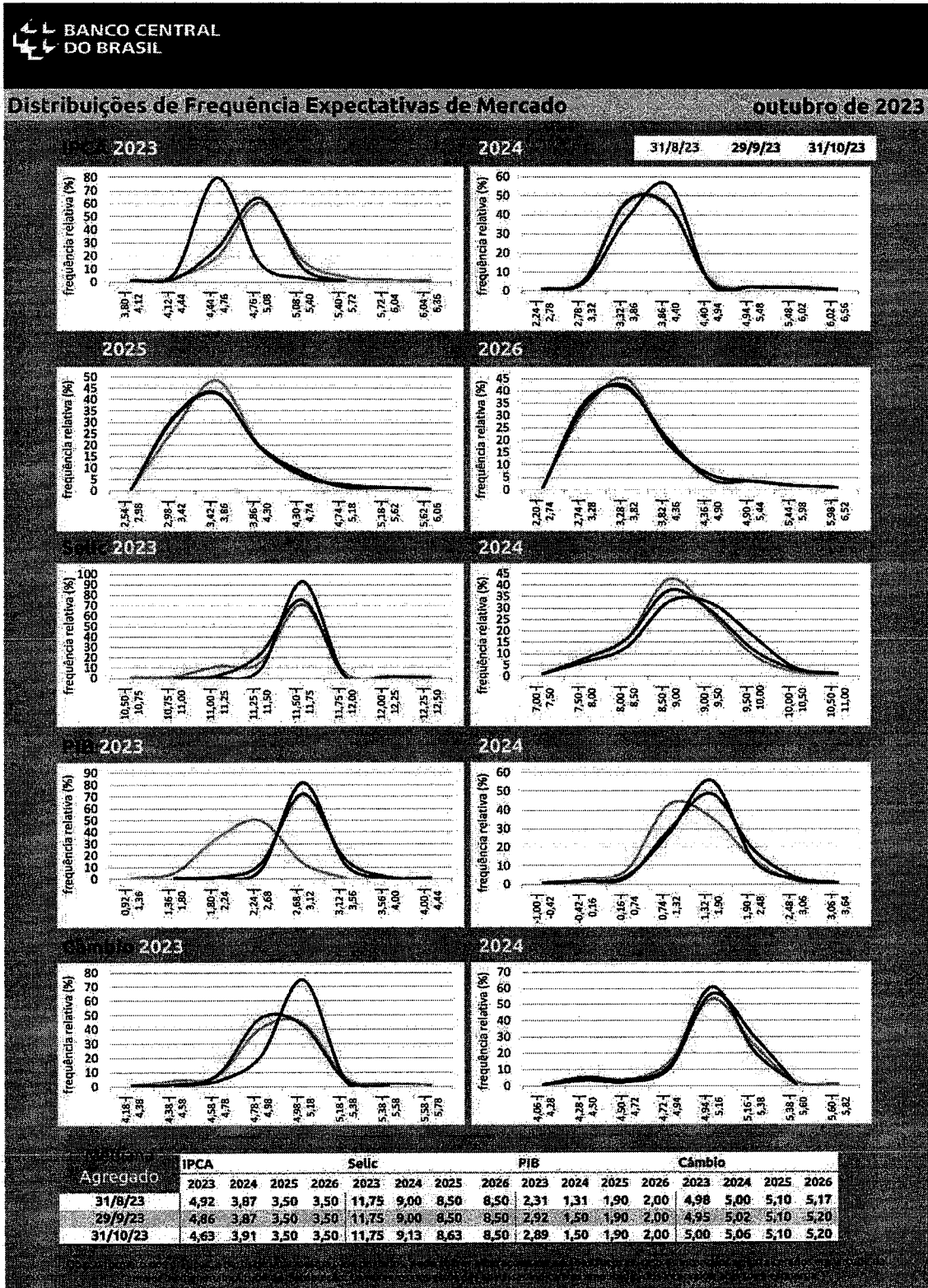
ADMINISTRADORA	GESTORA	FUNDOS	CNPJ	CATEGORIA
ITAU	ITAU	INSTITUCIONAL ALOC DINAMIC RF	21.838.150/0001-49	RENDA FIXA
SANTANDER	SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI	02.224.354/0001-45	RENDA FIXA
RJI	VERITAS	TMJ IMA B FI RF	13.594.673/0001-69	RENDA FIXA
TRUSTEE	BRPP	FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	23.896.287/0001-85	RENDA FIXA
RJI	BRPP	TOWER BRIDGE RF FI IMAB-5 II	23.954.899/0001-87	RENDA FIXA
RJI	BRPP	TOWER BRIDGE RF FI IMAB-5	12.845.801/0001-37	RENDA FIXA
BANCO BRASIL	BB	BB Prev RF Retorno Total	35.292.588/0001-89	RENDA FIXA
BANCO BRASIL	BB	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	**	RENDA FIXA
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER R.F ATIVO FIC FI	26.507.132/0001-06	RENDA FIXA
CAIXA	CAIXA	CAIXA FIC BRASIL GEST. ESTRATÉGICA	23.215.097/0001-55	RENDA FIXA
BANCO BRASIL	BB	BB PREV PERFIL	13.077.418/0001-49	RENDA FIXA
GENIAL	BRPP	PIATÁ RF LP PREV CRÉD. PRIV	09.613.226/0001-32	CRED. PRIV
RJI	BRPP	INCENTIVO II MULTISSETORIAL II	13.344.834/0001-66	RENDA FIXA - FIDC
CM CAPITAL	GRAPHEN	GGX PRIME I FIDC	17.013.985/0001-92	RENDA FIXA - FIDC
PLANNER	QUELUZ	ILLUMINATI FIDC	23.033.577/0001-03	RENDA FIXA - FIDC
RJI	GRAPHEN	LME FIDC SENIOR	12.440.789/0001-80	RENDA FIXA - FIDC
SANTANDER	BRPP	BBIF MASTER FIDC LP	11.003.181/0001-26	RENDA FIXA - FIDC
RJI	BRPP	FIDC INCENTIVO MULTISSETORIAL I	10.896.292/0001-46	RENDA FIXA - FIDC
RJI	QUELUZ	FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	14.655.180/0001-54	MULTIMERCADO
RJI	GRAPHEN	HAZZ	14.631.148/0001-39	IMOBILIARIO
RJI	GRAPHEN	BR HOTEIS FII	15.461.076/0001-91	IMOBILIÁRIO
PLANNER	INFRA ASSET	INFRA REAL ESTATE FII	18.369.510/0001-04	IMOBILIÁRIO
RJI	INFRA ASSET	INFRA SANEAMENTO	14.721.044/0001-15	FIP
PLANNER	A5 CAPITAL	W7 FIP /INFRA TEC	15.711.367/0001-90	FIP
RJI	RJI	FIP/ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	18.373.362/0001-93	FIP
BNY MELLON	QUELUZ	ATICO FLORESTAL FIP	12.312.767/0001-35	FIP
BFL	ARENA	FIM FP1/FP2 LONGO PRAZO	20.886.575/0001-60	FIP
RJI	BRPP	ÁTICO GERAÇÃO ENERGIA	11.490.580/0001-69	FIP
BEM DTVM	PLURAL INVEST.	GERAÇÃO FIA	01.675.497/0001-00	AÇÕES
BEM DTVM	BAHIA ASSET	BBM VALUATION II FIC FIA	09.635.172/0001-06	AÇÕES
BEM DTVM	ICATU	VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	08.279.304/0001-41	AÇÕES
ITAU	ITAU	ITAÚ DUNAMIS	24.571.992/0001-75	AÇÕES
BEM DTVM	BRAM	BRANCO SELECTION	03.660.879/0001-96	AÇÕES
ITAU	ITAU	ITAÚ MOMENTO 30	16.718.302/0001-30	AÇÕES





10 – DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E EXPECTATIVAS DE MERCADO.



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

11 – DISCUSSÃO ACERCA DAS APLICAÇÕES.

A carteira de investimentos fechou o mês de setembro com um leve alta, em relação ao mês anterior. Isso decorre da combinação entre juros nominais ainda elevados, na medida em que o Banco Central começou a reverter o longo ciclo de aperto monetário apenas em agosto último, e juros futuros pressionados, em linha com o avanço dos rendimento dos Treasuries (Tesouro) americanos nas últimas semanas, que afetou com força a atratividade da bolsa e, conseqüentemente, o volume de negócios do Ibovespa em setembro.

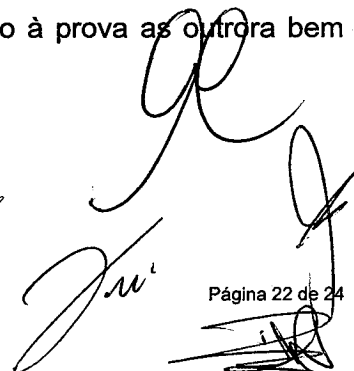
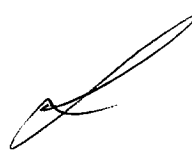
Segundo dados da B3, o índice Ibovespa teve, no último mês, sua menor média mensal de volume negociado desde julho de 2022, algo como R\$ 16,1 bilhões por pregão. Também é o menor valor para o mês de setembro desde 2019, antes do “boom” de pessoas físicas na bolsa, que ocorreu durante a pandemia. O referencial até teve alta de 0,71% no mês, mas com exportadoras de commodities em evidência.

Os juros futuros fecharam o mês em baixa, aproveitando a melhora do ambiente externo para corrigir excessos de prêmios acumulados nos últimos meses. O movimento foi respaldado pelo recuo nos rendimentos dos Treasuries, na queda do dólar e das commodities.

Observamos que carteira de investimentos da Pauliprev se manteve estável em que pese as turbulências apresentadas no mês de setembro, entendemos a importância desta resiliência e momento de grandes oscilações, aguardamos uma recuperação consistente durante a queda de juros que deverá ocorrer nos próximos meses, tal variação positiva deverá ocorrer seja através do rendimento das aplicações em renda variável, ou seja na marcação a mercado dos títulos presentes na carteira do instituto.

12 – PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES.

É fato que os investidores dos mais variados setores buscam cada dia mais entender as perspectivas futuras, visando equilibrar as suas estratégias e, sobretudo, seus investimentos. Todavia as diversas rupturas de mercado vividas nos últimos anos vêm colocando à prova as outrora bem sucedidas estratégias de modelagens baseadas em séries históricas.



O mundo dos investimentos vem mudando em uma velocidade espantosa, as turbulências originadas com a pandemia de COVID-2019, vem quebrando padrões lógicos e carregando seus reflexos ao longo dos últimos anos, tornando o mercado financeiro instável e cada vez mais complexo.

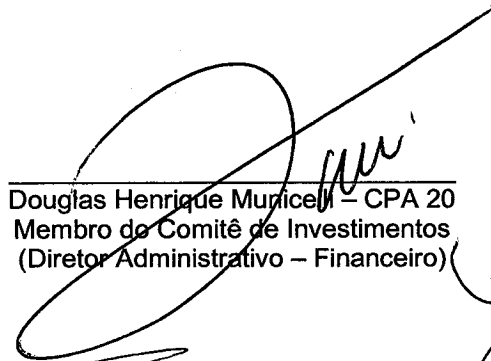
Entendemos que os aumentos recentes nas taxas de juros decorrem de um descasamento das cadeias de produção, acreditamos que o controle da inflação trará uma sensação de estabilidade nos mercados de capitais.

O Federal Reserve, banco central americano, anunciou nesta quarta-feira, dia 01 de novembro, a manutenção de sua Fed Funds, a taxa básica de juros do país, no patamar de 5,25% a 5,50% ao ano. Foi a segunda manutenção consecutiva. A decisão, unânime, seguiu a expectativa do mercado financeiro, que apostava mais uma vez numa pausa no aumento da taxa de juros. O monitor de juros do CME Group apontou que uma fatia de 98,2% do mercado acreditava em uma manutenção. Para dezembro, o mercado precifica chance de 74,3% de manutenção, 24,4% de uma alta de 0,25 ponto porcentual, e 1,3% de relaxamento.

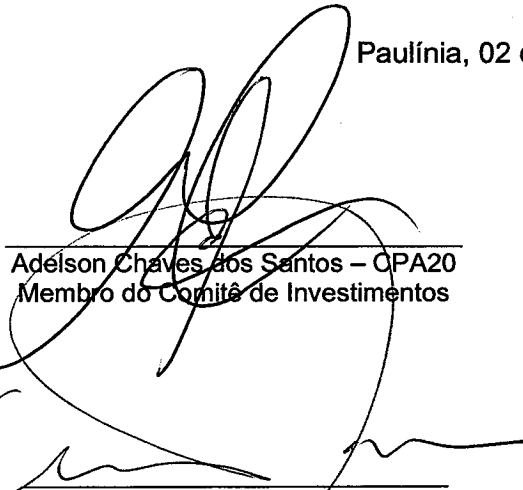
O comitê espera nos próximos meses uma sinalização concreta do Federal Reserve, de que a inflação americana foi controlada, e que futuramente poderemos flertar com a possibilidade de uma redução na taxa de juros do tesouro americano.

Acreditamos que tal narrativa trará uma maior segurança para os mercados, e assim poderemos ter uma visão mais clara das perspectivas para 2024-2025.

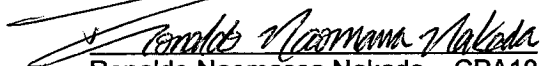
Paulínia, 02 de outubro de 2023.




Douglas Henrique Munceli – CPA 20
Membro do Comitê de Investimentos
(Diretor Administrativo – Financeiro)



Adelson Chaves dos Santos – CPA20
Membro do Comitê de Investimentos



Ronaldo Naomassa Nakada – CPA10
Membro do Comitê de Investimentos

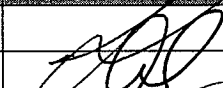
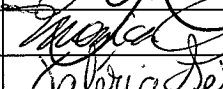
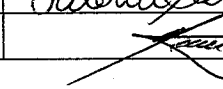



Marcos Antonio Sambo – CPA10
Membro do Comitê de Investimentos

APROVAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Dada a sua relevância, a Política de Investimentos e os relatórios de acompanhamento dos resultados deverão ser disponibilizados no site do RPPS, a fim de conferir maior transparência ao processo, permitindo a consulta por qualquer interessado. Na elaboração e execução da Política de Investimentos, deverão ser observadas cautelas que mitiguem riscos por situações de conflito de interesses.

Além dessas orientações gerais, deverão ser observados, para cada nível de certificação: Elaboração de relatórios mensais, acompanhados de parecer do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Fiscal, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimentos à Política de Investimentos.

SEQ	NOME	Assinatura
1	Ademir Pereira	
2	Adelson Chaves dos Santos	
3	Mônica Cirelli de Cellio	
4	Valéria Serra de Freitas Guimarães	
5	Reginaldo Aparecido Naves	